

Ata da Trigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 09 (nove) dias do mês de setembro do ano de 2019, às 19:00 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a Presidência o Sr. **Noedson Santiago**, que foi secretariado pelo edil: **José Eurípedes Alves**. Composta a mesa o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: **Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joaquim Fernandes dos Santos, Joana D'arc de Godoi, Jurandir Rezende Machado, Lauro Fernandes Correia, Marlene Alves Lopes Pinto, Ronilto de Oliveira e Wemerson Werler Vieira**. Verificando o "Quórum" legal, o Sr. Presidente pediu ao Vereador José Eurípedes que fizesse a oração. Posteriormente, o Presidente determinou ao Secretário que fizesse a **Leitura da Síntese da Ata da 31ª Sessão Ordinária** ao qual foi aprovada. Com a palavra, o Sr. Presidente usando o Momento da Presidência agradeceu aos cidadãos que acompanham as Sessões através do Facebook. Ainda, o Sindicato Rural de Pontalina convidou cada vereador para participar da comemoração dos seus 50 anos de grandes parcerias com o homem do campo – Jubileu de Ouro – que acontecera no dia 13 de setembro. Antes de iniciar a ordem do dia o Presidente ainda falou da importância da AABB de Pontalina que pode ser fechada pois o baixo número de associados não está conseguindo cobrir as despesas necessárias, por isso a nova Presidente, Senhora Uênis está realizando um bingo para arrecadar dinheiro para a reforma do telhado do salão de eventos e ainda convida a todos para se tornarem sócios desse clube que é importantíssimo para o município. Adiante, deu início a Ordem do Dia determinando que o Secretário fizesse a **Leitura da Indicação nº035/19 de autoria do Vereador Ronilto de Oliveira que "Solicita ao Poder Executivo que faça uma reforma na ponte da Fazenda Boa Vista, do finado José Gomes, pois aquele local dá acesso a várias outras fazendas e chácaras."** Com a palavra o autor da Indicação que explicou fazer essa solicitação a pedido dos moradores que residem do outro lado da ponte, pois além de haver várias chácaras e fazendas há grande fluxo de caminhões, principalmente que transporta leite e a ponte já está bastante danificada. Ronilto ainda disse que já esteve na Prefeitura conversando sobre esta pasta e que o Prefeito se prontificou a atendê-lo, mas preferiu oficializar através dessa indicação. Assim, esta indicação foi colocada em discussão e votação, sendo APROVADA. Na sequência, foi feita a **Leitura da Indicação nº036/19 de autoria do Vereador Wemerson Werler**

Vieira que **"Solicita ao Poder Executivo que disponibilize o Ginásio de Esportes para os alunos do Colégio Estadual Jerônimo Pereira Maia para que possam ter aulas de Educação Física até que a construção da quadra esportiva do referido colégio fique pronta."** Com a palavra o autor da Indicação que contou sobre a luta do Colégio Estadual Jerônimo Pereira Maia para a construção de uma quadra esportiva que já perdura a mais de 20 anos. Wemerson disse que segundo o Governo do Estado, essa construção está prevista para ter início apenas em 2021. Por esse motivo, o vereador fez essa indicação para que a Prefeitura cedesse o Ginásio de Esportes para que os mais de 800 alunos possam praticar esportes durante as aulas de Educação Física. Wemerson ainda explicou que anteriormente o colégio tinha um espaço para essas aulas, mas através de uma parceria com a Prefeitura esse espaço foi cedido a Polícia Militar para que guardem os carros e motos apreendidos então essa seria a solução mais viável. Assim, essa indicação foi colocada em discussão: com a palavra o Vereador Ronilto de Oliveira que contou ter sido um dos primeiros funcionários do Ginásio de Esportes do município e que se lembra do Diretor do Colégio Estadual na época fazer um ofício solicitando alguns horários ao Prefeito daquele ano, Edson Guimarães, para tais aulas e os horários foram cedidos e que não era apenas esta instituição de ensino que utilizava o Ginásio, várias escolas municipais que não tinham quadras esportivas também davam suas aulas naquele Ginásio. Ronilto disse que essa indicação é louvável e parabenizou o Vereador Wemerson pela solicitação. A indicação foi colocada em votação, sendo APROVADA. Não havendo mais matérias a serem tratadas o Sr. Presidente deixou a palavra franca aos edis que quisessem fazer uso. Pela ordem de inscrição Ronilto de Oliveira foi o primeiro a usar a tribuna. O vereador iniciou seu discurso parabenizando o Assessor Jurídico da Câmara Municipal, Dr. Fernando Silva pelo excelente serviço prestado a todos os edis, assim como foram bem assessorados no biênio passado pelo Dr. Matheus Almeida e a Dra. Thais Valadão, e parabenizou o Presidente Noedson Santiago pelas boas escolhas que vem fazendo. Ainda, o parlamentar comentou sobre a documentação que solicitou a Prefeitura de Pontalina acerca da licitação e contrato da Máquina de Varrer rua e que não foi atendido dentro do prazo que estabelece o Regimento Interno desta Casa. Ronilto disse que por este motivo e por não achar claro a documentação enviada posteriormente, solicitou ao órgão competente auxílio. O vereador disse não ter



motivos contrários a tal máquina, mas solicitou a documentação como forma de fiscalizar, que é seu dever como vereador, e que enquanto não recorreu a um órgão superior não foi atendido pelo Poder Executivo. Finalizou dizendo que ainda não se manifestou acerca do conteúdo da documentação enviada pois está sendo bem analisado e assessorado juridicamente para assim poder deixar claro a população de Pontalina. Adiante, o Sr. Presidente cedeu a palavra ao Vereador José Eurípedes Alves que iniciou dizendo que mais uma vez precisa falar sobre o Balanço Geral de 2012 ao qual está causando grandes transtornos e dores de cabeça aos parlamentares. José disse que mesmo após várias explicações a população não entende ou fazem questão de não entenderem o que de fato é inerente a esta Casa Legislativa. O Edil falou que a análise é feita sobre os saldos e se os bens foram entregues ao gestor posterior da forma correta na época e que no balanço não consta qualquer irregularidade que veio a ocorrer e isso não é competência da Câmara Municipal julgar. José falou que não há conhecimento desses fatos pois os balancetes mensais não são mais enviados a Câmara para a apreciação após a Lei da Ficha Limpa. O parlamentar disse que o que ficaram sabendo sobre as irregularidades daquela gestão são somente “disse me disse” e não é isso que o Tribunal de Contas envia para ser analisado. José disse estar a disposição de qualquer cidadão ou autoridade que ainda tenham dúvidas sobre esta questão pois toda a documentação se encontra na cede do Poder Legislativo e podem conferir. O vereador disse quer agido dentro da legalidade e coerência para com seu posto de relator e ainda falou que nenhum dos edis estão aqui para brincadeira. Nessa hora a Vereadora Joana D’arc solicitou uma parte ao qual lhe foi cedida. Joana disse ter ficado bem admirada sobre a repercussão que esse balanço tomou já que 10 edis conferiram o parecer do Relator José Eurípedes que estava claro e preciso acerca desse balanço. A vereadora disse que esse balanço já trouxe e ainda está trazendo grandes aborrecimentos aos edis pois fica parecendo que os parlamentares não entendem o que estão fazendo, mas ninguém consegue enxergar os estudos e trabalho que há por trás de cada análise como esta. Joana disse que sobre isso tudo que contam que aconteceu, não cabe aos vereadores julgar essa questão, isso é para um outro órgão competente a isso e o que competiu aos vereadores foi analisado da melhor forma possível. Joana finalizou ressaltando que não está naquela cadeira brincando que trabalha, ela está lutando dia após dia para melhorar a vida dos cidadãos de Pontalina.

Joana

Assessor

Assessor

Assessor

Assessor

Assessor

Continuando, José Eurípedes explicou mais uma vez que de acordo com a Constituição Federal da República e o Regimento Interno dessa Casa há um prazo de 60 dias para a apreciação dos balanços gerais assim que chegam a Câmara ao qual esse em questão chegou em outubro de 2016, após esse período o balanço já está prescrito e assim, aprovado, mas mesmo assim o Presidente achou pertinente que esse balanço passasse pelo plenário. Sobre o balanço ter chegado a Câmara na primeira vez rejeitado, José explicou que o gestor ou ex-gestor tem mais cinco fases para recorrer e apresentar novas documentações e na última fase o Sr. Jurandir Augusto conseguiu que o parecer fosse mudado, e segundo o vereador, isso acontece muito. Foi solicitada ao Edil uma parte pelo Vereador Wemerson Werler ao qual foi lhe cedido. Wemerson falou sobre sua admiração pelo vereador José Eurípedes e pelo grande trabalho por ele prestado como relator. O edil falou que já houve aprovações de balanços com as mesmas ressalvas do balanço de 2012 e não causou todo esse transtorno e que se for questionar esse deve-se questionar todos os aprovados anteriormente. Wemerson ainda contou que na gestão do ex Prefeito Jurandir Augusto ele perdeu seu emprego na Prefeitura e passou dificuldades com sua família e nem por isso ele votou contrário porque o voto dele não é pessoal e sim profissional. Outro ponto levantado pelo parlamentar é sobre várias informações seguradas pelos Assessores Jurídicos da Prefeitura que são usadas para denegrir essa Casa de Leis. Wemerson finalizou dizendo acreditar no Tribunal de Contas do Estado e na capacidade de cada um que lá exerce suas funções. Continuando, o vereador José Eurípedes para finalizar disse que o Poder Legislativo em todas as suas esferas está atualmente desacreditado pela população e que as pessoas não olham mais se há políticos sérios e que trabalham com dedicação em busca do melhor para seu povo. José disse que sabe que há pessoas honestas no meio político e que estas pessoas não podem ser comparadas com os corruptos que mancham a imagem do País. O edil ainda citou sobre as acusações nas redes sociais de que os vereadores dessa Casa recebem alguma regalia para votar os projetos, mas afirmou que essas pessoas que proferem esses absurdos não vão as Sessões, não buscam explicações dos projetos, não debatem melhorias com os vereadores e assim é bem fácil acusar. José encerrou dizendo que tem total consciência de que esta Casa Legislativa vem buscando trabalhar dentro da legalidade. Adiante, o Sr. Presidente passou a palavra a Vereadora Marlene Lopes que afirmou que sobre esse balanço geral ela não irá mais se

manifestar porque o tempo é encarregado de tudo e de trazer a verdade. Marlene disse não se arrepender do pedido de vista sobre o balanço, muito menos se arrepende de pedir a anulação da ata daquela sessão pois segundo ela houve coisas muito graves naquela época a qual não cabe mais a ela dizer. A vereadora pediu mais uma vez respeito por parte de seus colegas sobre seus posicionamentos e que não condena nenhum dos demais edis pois cada um vota de acordo com seu entendimento. Marlene disse que acompanhou de perto o que aconteceu em 2012 e foi muito bem assessorada juridicamente para fazer tais pedidos naquela sessão. Nessa hora o Vereador José Eurípedes pediu uma parte ao qual lhe foi cedido, onde José explicou não estar discutindo sobre os pedidos da nobre vereadora e sim sobre o conteúdo do balanço geral ao qual ele estudou e tem total autonomia para explicar. José ainda disse que se dentro do balanço houvesse qualquer irregularidade dessas que a vereadora tanto aponta, com total certeza o balanço geral teria sido rejeitado. Continuando, Marlene voltou a dizer que contra fatos não há argumentos e como o balanço veio da primeira vez rejeitado pelo TCM e após sumir foi entregue no Tribunal e modificado por um relator que deu seu voto político ele não deveria ter sido aprovado pela Câmara devido a tantas coisas sérias que aconteceram. Marlene ainda disse que a vista do balanço ela solicitou a pedido do Prefeito Milton Ricardo, pois foi ele quem arcou com todas as irregularidades deixadas pelo antigo gestor. José Eurípedes a interrompeu dizendo que seu parecer foi analisado de acordo com o teor do balanço geral e não pelo que o povo comenta nas ruas. Marlene rebateu dizendo que uma hora ou outra deve-se bater de frente com o Tribunal sim, não se pode concordar com tudo. Após uma breve discussão, o Presidente Sr. Noedson interrompeu e pediu para que os edis respeitassem a vez da palavra franca de cada vereador. Marlene então finalizou que o problema do balanço geral do atual Prefeito não pode ser comparado com a gestão de 2012, pois os erros foram em decorrências de datas e que encerrava ali sobre esse assunto, mas gostaria de fazer dois convites aos vereadores, o primeiro sobre a festa no Lar de Idosos São Vicente de Paulo, e o segundo a pedido do Prefeito informar que agora há atendimento dentário no Posto do Setor Frei Valter após as 18h para os trabalhadores de confecções ou demais serviços que não podem se ausentar de suas tarefas. Adiante, o Sr. Presidente solicitou ao seu Vice Wemerson que ocupasse sua cadeira para que ele proferisse algumas palavras na tribuna. Noedson iniciou dizendo que

estava em casa pensando sobre tudo que seu colega vereador José Eurípedes disse e é muito preocupante como o sistema político brasileiro e a forma como se vê a política no Brasil ultimamente. Segundo o Presidente, a tecnologia ajudou muito a informatizar a população, mas de certa forma trouxe coisas ruins. Noedson disse que as pessoas atrás de seus celulares e computadores precisam lembrar que além de vereadores eles são cidadãos, pais ou mães, possuem família, deveres como cidadãos, problemas e muitas vezes deixam suas questões pessoais para resolver problemas da sociedade ao qual foram eleitos. Noedson contou como conheceu cada um de seus colegas vereadores assim que se mudou para Pontalina na década de 80 e disse admirar cada um pelos cidadãos que são. O Presidente disse ficar bastante decepcionado porque todos eles fazem uma boa política, em prol da população com vontade de servir da melhor forma possível a comunidade. Noedson ainda fez questão de lembrar que o último aumento de salário que os vereadores pontalinenses receberam foi no ano de 2012, portanto a sete anos não há reajuste no salário e ninguém vê nenhum vereador reclamando disso nas ruas. Noedson disse que há sim pessoas que querem tirar proveitos da política, mas que também há grandes pessoas, honestas e trabalhadores por todos os municípios desse País e que em Pontalina, nesta Casa Legislativa há 11 cidadãos de bem que lutam pelo crescimento dessa cidade. Adiante, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Wemerson Werler Vieira que iniciou sua fala na tribuna dizendo estar bastante preocupado com os rumos que essa Casa de Leis pode vir a tomar. Wemerson disse não estar defendendo gestão de ninguém até porque em 2012 ele não era vereador, mas a questão que o seu colega Ronilto levantou em plenário é pertinente pois deve-se fiscalizar o dia a dia, não o que já passou. O vereador disse que quem esteve nesta Casa de Leis em 2012 assim como a Vereadora Marlene é quem deveria ter fiscalizado naquela época. Wemerson disse que mesmo que esse balanço geral seja tão polêmico ele não pode acusar uma pessoa baseado apenas em palavras. O edil disse que nunca viu uma Câmara votar tanto balanço geral como a de Pontalina e são tantas gestões passadas para fiscalizar e as vezes não fiscalizam a gestão atual como deveriam. Wemerson levantou a questão sobre as insulinas do SUS de péssima qualidade, assim como vários outros medicamentos da Farmácia Pública ao qual deveria se investir muito mais e ainda pediu para a atual gestão o desmentir se ele estiver falando inverdades. O vereador ainda citou sobre as obras paradas

da Prefeitura e que quando convocou o engenheiro para comparecer em plenário ele só enrolou nas suas respostas e agrediu verbalmente o vereador. Wemerson falou que o balanço geral de 2017 está na Câmara para ser apreciado e ele já conferiu o teor desse balanço e pode afirmar que há dois itens errados e que a partir de agora vai começar a questionar sobre tudo. Ainda convidou todos os edis para se reunirem as quartas-feiras para estudarem esse balanço pois ele tem certeza que pode achar mais erros. Para finalizar Wemerson disse ter ficado perplexo com a atitude de querer anular uma ata, documento tão importante onde não há como voltar atrás do que foi dito. Adiante, o Sr. Presidente cedeu o direito de réplica a Vereadora Marlene que só explicou que na época não fiscalizou sobre o balanço geral de 2012 porque ela não teve conhecimento do seu teor já quando antes de chegar a mesa ele sumiu e quando ele reapareceu já no tribunal não tiveram mais acesso a ele. Já que nenhum dos edis desejaram mais usar a palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão determinando ao Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

Para melhores esclarecimentos acerca da Sessão seguem os links:


Canal Oficial da Câmara Municipal de Pontalina no YouTube:
<https://www.youtube.com/watch?v=bo9YULzUP0w>

Site Oficial:


<http://www.pontalina.go.leg.br/processo-legislativo/sessao-plenaria>



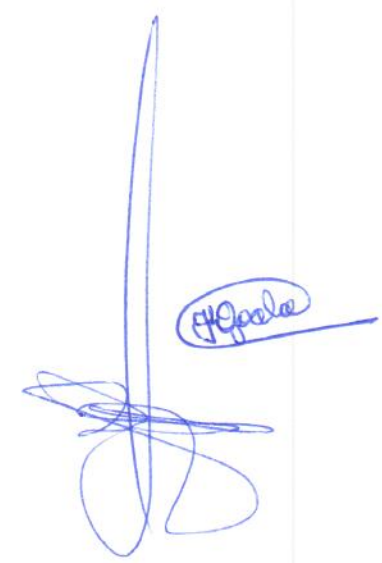
NOEDSON SANTIAGO DA SILVA
PRESIDENTE



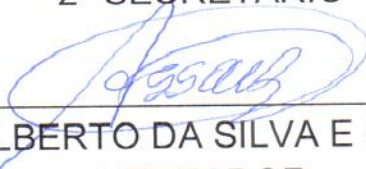
WEMERSON WERLER VIEIRA
VICE-PRESIDENTE



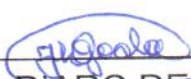
EDMAR FERREIRA DO CARMO
1º SECRETÁRIO



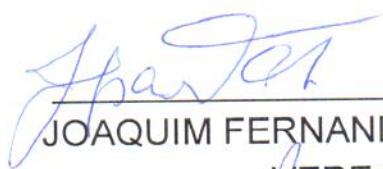
JOSÉ EURÍPEDES ALVES
2º SECRETÁRIO



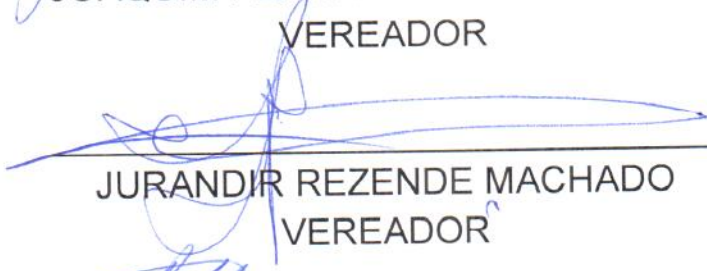
ADALBERTO DA SILVA E SOUZA
VEREADOR



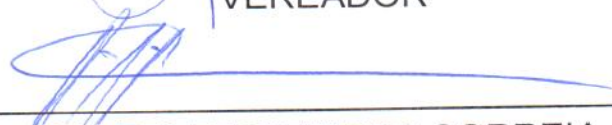
JOANA D'ARC DE GODOI
VEREADORA



JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS
VEREADOR



JURANDIR REZENDE MACHADO
VEREADOR



LAURO FERNANDES CORREIA
VEREADOR

MARLENE ALVES LOPES PINTO
VEREADORA



RONILTO DE OLIVEIRA
VEREADOR

